

13º salário pode ser vilão ou aliado

Aposentados e pensionistas recebem 1ª parcela dia 24; dica é usar o dinheiro para quitar dívidas, sem cair em tentações

ROSANARIFE
DA REDAÇÃO

Em tempos de crise, receber um dinheiro extra cai muito bem. Portanto, aposentados e pensionistas preparem-se para fazer render a primeira parcela do 13º salário. Especialistas consultados por *A Tribuna* dão dicas de como organizar as contas.

O INSS começa a pagar a folha de setembro a partir do dia 24. Mas a antecipação chegou com atraso este ano e isso prejudicou muita gente, diz o representante do Conselho da Previdência, Luiz Adalberto da Silva.

"O que recebemos de reclamação não foi fácil. São pessoas que tinham conta pra pagar e esperavam o 13º pra isso. Agora vão ter de desembolsar juros e multas para regularizar a situação."

Na região, cerca de 313 mil pessoas vão ser beneficiadas com o pagamento. O abono deve representar aproximadamente R\$ 216,7 milhões. Se o aposentado começou a receber o benefício este ano, o valor do abono será proporcional ao período.

O QUE FAZER

A recomendação é uma só: se livrar-se de contas e dívidas. "Está devendo no cartão de crédito

Na região

Na Baixada Santista e Vale do Ribeira, pelo menos, 313 mil aposentados e pensionistas vão receber o adiantamento do 13º a partir do dia 24 deste mês. A estimativa é de que R\$ 216,7 milhões sejam injetados na economia da região.

ou cheque especial, concentra o pagamento nisso", diz a economista Karla Simionato.

A dica faz sentido: com os juros nas alturas, dívidas desse tipo tendem a se avolumar. O do cheque especial, por exemplo, bateu na casa 246% ao ano, e o do cartão de crédito está ainda pior: em 350% ao ano.

Depois vêm contas atrasadas em carnês, IPTU e por aí afora. Se sobrar dinheiro, vale antecipar o pagamento da dívida. "As pessoas que anteciparem devem ficar atentas ao desconto dos juros", alerta Karla.

SOBROU DINHEIRO?

Para quem não tem dívidas, começar a fazer uma reserva para as despesas de início de ano e para situações de emer-

Pior sem



"O aposentado terá agora que renegociar as dívidas, por conta do atraso na liberação do dinheiro. Mas seria pior se o adiantamento do 13º não tivesse saído"

Warley Gonçalves, presidente da Cobap

gência estão no topo da lista de necessidades essenciais.

"A inflação está alta e os gastos com festas e despesas, em janeiro, pesam muito. O ideal é já começar a fazer uma reserva desde agora", avisa o economista Márcio Colmenero.

Reféns



"Queremos transformar o adiantamento do 13º em lei, assim ninguém fica refém de decreto presidencial e da situação que passamos este ano"

Carlos Ortiz, presidente do Sindicato dos Aposentados

Só depois de tudo isso, pense em compras. Mesmo assim, não gaste muito. Realizar sonhos de consumo tem preço e pode não caber no bolso. Pelo contrário, pode deixar a pessoa sem um centavo e com novas dívidas.

"Fazer novas dívidas, nesse momento, é totalmente inviável. Se for parcelar, seja de que forma for, melhor é esperar um pouco. O cenário econômico não está para novas prestações", informa Márcio.

Dicas

■ A quem tem dívidas, a recomendação é usar o 13º para quitá-las.

■ Se não for possível pagar tudo, o ideal é amortizar o máximo que der.

■ A recomendação é começar pelo débito que tem maior taxa de juros, como cartão de crédito e cheque especial. As duas modalidades estão com juros muito altos.

■ Se sobrar dinheiro, antecipe o pagamento de prestações ou contas a vencer, por exemplo.

■ Em tempos de crise, quanto menos pendências, melhor.

■ Vale lembrar que acompanha um desconto que pode chegar a 10% no caso de pagamento à vista.

■ Para quem está com a vida em dia, pode pensar em uma reserva para os gastos com as festas de fim de ano e também às contas de começo de ano, como IPTU e IPVA.

■ Novas compras, só se sobrar dinheiro depois de tudo isso. E compra a prazo não é recomendável: não é momento para criar novas contas.